

O P@ndeiro - Ano I – No. 45 – 12 de maio de 2001

alvito@domain.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"Achar que podemos deixar alguém nos restringir parcialmente a liberdade é igual a achar que podemos perder parcialmente a virgindade."

Millor Fernandes

Pontapé inicial:

É, parece que elas vão ganhar de goleada: lá vai a segunda opinião do nosso debate interativo – o que você ama, o que você odeia no sexo oposto. Dei-lhe, respeitosamente, o pseudônimo **Ponderada**:

"Alvito,

adorei a idéia do "debate interativo de O [P@ndeiro](#)"! Podemos travar uma discussão ao mesmo tempo divertida e séria.

Não tenho nada contra o outro sexo especificamente. Tudo contra a opressão de gênero: aqui entra não só o machismo, mas também o feminismo enquanto "machismo as avessas".

Mas é importante colocar que é perigoso e simplista falar em igualdade quando tratamos das questões de gênero. E isso por diversos motivos... 1º: as mulheres que deveriam se igualar aos homens ou o contrário? quem deve adquirir os defeitos e qualidades de quem? para responder a estas perguntas precisaríamos então estabelecer quem é o melhor. 2º: é preciso reconhecer as diferenças, que, aliás, são óbvias. E estas diferenças podem inclusive ser o mais legal no trato com o sexo oposto.

Por outro lado, acho certas generalizações aplicadas aos homens e às mulheres (a partir da constatação das diferenças) descabidas. Os homens não são por definição estúpidos e mal educados, e nem as mulheres burrinhas, consumistas e sentimentalóides. Conheço muitos homens sensíveis e muitas mulheres fortes e objetivas.

Algumas piadas que brincam com o preconceito (de gênero, racial ...) são mesmo engraçadíssimas e até inteligentes. Mas é preciso cautela com elas, pois não deixam de ser uma maneira de passar (e contribuir para) o preconceito.

Ponderada